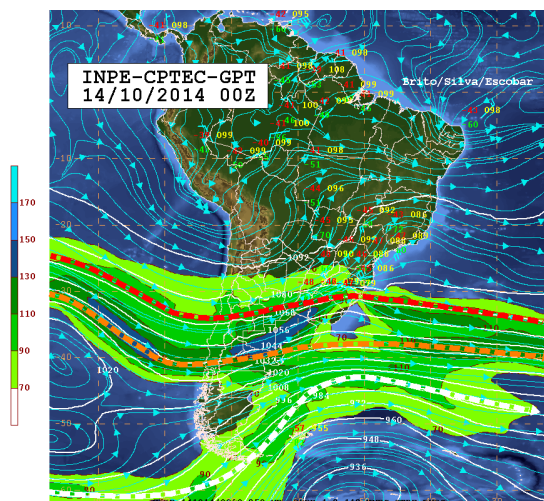


Análise Sinótica

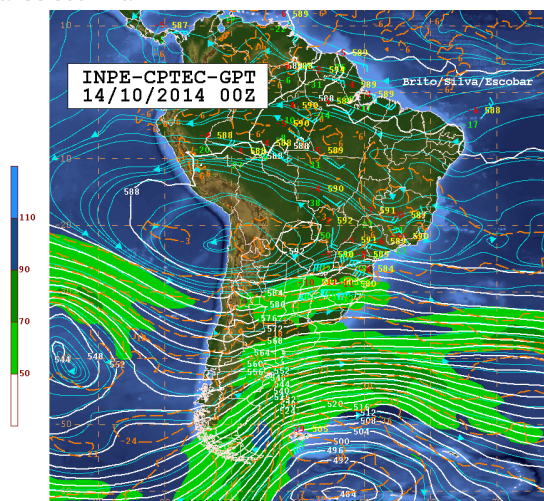
14 October 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



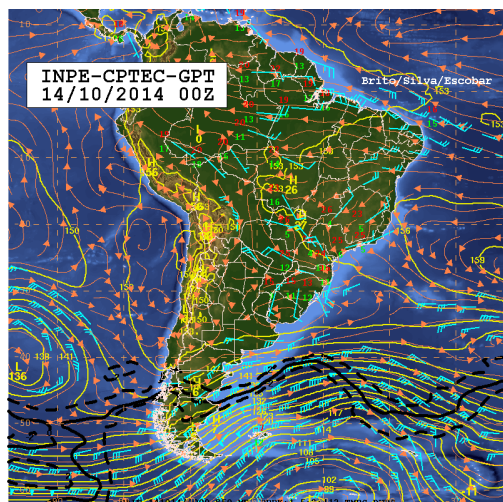
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 14/10, observa-se a presença de um cavado com eixo desde o sul do MT, sul de GO, sul de MG e oceano Atlântico adjacente. Esse cavado contribui para a nebulosidade entre o TO, nordeste de MG e ES. Uma circulação anticiclônica atua entre o oeste do continente (acima de 30°S) e o Pacífico adjacente. Um cavado que atua entre o leste e nordeste da Argentina, Uruguai e RS contribui, juntamente com a difluência no escoamento, para a formação de nebulosidade convectiva em sua vanguarda. As massas de ar apresentam um contraste em latitudes superiores a sul de 30°S no continente onde atuam ventos fortes de oeste associados a presença dos Jatos Subtropical e Polar Norte (JST e a JPN), evidenciando uma atmosfera mais baroclínica. No setor nordeste da Região Nordeste do Brasil atua uma circulação anticiclônica, que favorece o tempo sem nuvens nessas áreas.

Análise 500 hPa



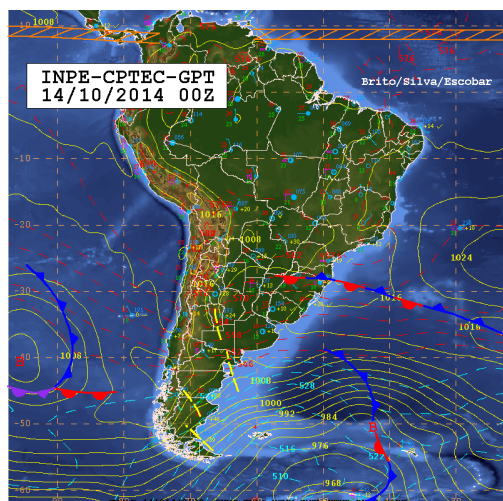
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 14/10 observa-se um cavado com eixo entre o TO e a BA, que favorece a formação de nuvens média e alta principalmente. Uma grande área anticiclônica, cujos centros atuam no ES e no sudoeste da Bolívia, norte do Chile e sul do Peru. Esses sistemas anticiclônicos contribuem para a compressão adiabática e com isso aumentar a temperatura em superfície. Entre praticamente latitudes ao sul de 27°S o escoamento é de oeste e bastante baroclínico, com a presença de forte gradiente de geopotencial, além de ventos fortes. O escoamento acima de 09°S é de leste perturbado e quando encontra com combustível de umidade contribui para a nebulosidade convectiva em parte dessa área.

Análise 850 hPa



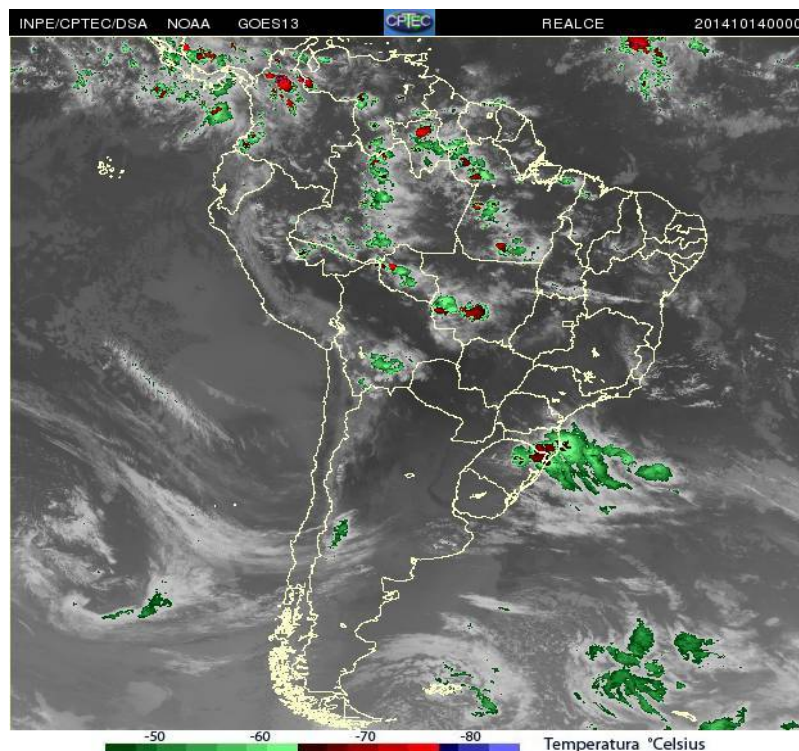
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 14/10 observa-se a influência do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) sobre boa parte do centro e leste do Brasil. Este sistema atua com centro a leste de 30°W, favorecendo os ventos de leste/sudeste sobre o norte e leste do Nordeste e de forma menos significativa em parte do Norte, porém alcançando o oeste da região Amazônica. Estes ventos advectam ar relativamente mais úmido, o que deixa o tempo com nuvens e chuva fraca no litoral do Nordeste. Na parte oeste desta circulação anticiclônica, os ventos estão de norte e provocam advecção de ar quente e pouco úmido para parte do Sul do Brasil e sul de SP, onde forma-se convecção. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 40°S, com vento forte, e intenso gradiente de temperatura e de geopotencial. A isoterma de 0°C atua sobre o continente em torno de 45°S, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha, além disto há uma forte circulação ciclônica entre o sul do continente e a Antártica.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 14/10 nota-se que a frente estacionária atua entre o noroeste e norte do RS, sudeste de SC e Atlântico adjacente. A partir de 30°W, aproximadamente, este sistema se estende como frente fria até o centro de baixa pressão no valor de 1012 hPa localizado em torno de 37°S/22°W. O anticiclone pós-frontal no valor de 1016 hPa atua no sul do RS e leste do Uruguai e oceano Atlântico adjacente. Sistemas frontais transientes podem ser vistos no Pacífico e no Atlântico ao sul do paralelo 35°S. No Atlântico os sistemas estão associados a centros de baixa pressão em torno de 50°S/42°W e outro no valor de 964 hPa em torno de 62°S/50°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se com valor de 1028 hPa a leste de 20°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrado a oeste de 110°W, mas nota-se um centro menos significativo no valor de 1020 hPa em torno de 42°S/76°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N e 10°N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite



14 October 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (terça-feira, 14/10), a circulação baroclínica estará localizada em latitudes superiores a 25°S, pois atuarão cavados em 500 hPa, forte difluência no escoamento em 250 hPa. Por isso, deverá chover forte em grande parte do norte e noroeste do RS, de SC e no sul e leste do PR. Além disso, haverá uma frente estacionária entre o RS e sudeste de SC. Na quarta-feira (15/10) o tempo estará mais estável e apenas o leste de SC, do PR e de SP terão condição para chuva fraca e isolada. No entanto, na quinta-feira (16/10), a presença de áreas de instabilidade por causa de um cavado em 500 hPa e difluência no escoamento em 250 hPa provocarão temporais entre o centro da Argentina, Uruguai e grande parte do RS e do sudeste de SC. O tempo estará quente e seco por causa de um anticiclone em 500 hPa entre o norte do PR e grande parte do sul da Amazônia e interior do Nordeste. Na sexta-feira (17/10) o sistema frontal avançará até o sul do RS e continuará provocando áreas de instabilidade em parte do Sul do Brasil.

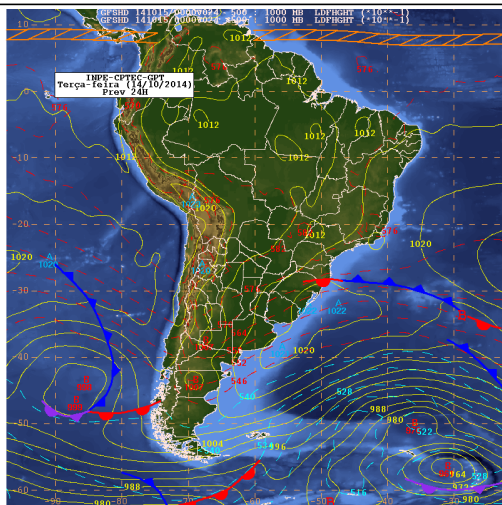
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda



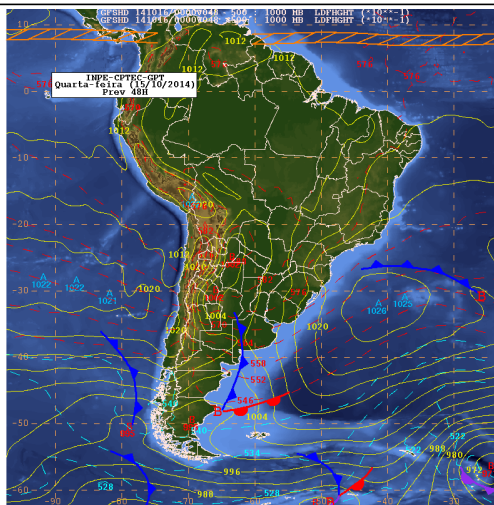
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

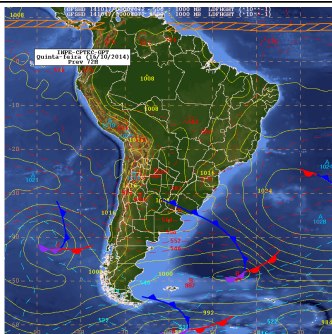


48 horas

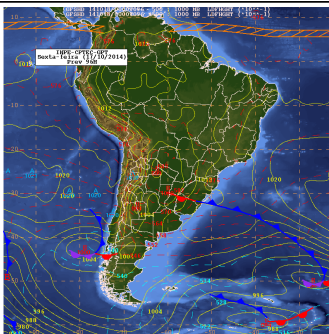


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

